



## CENSO SÓCIO-EDUCACIONAL DE CRIANÇAS PORTADORAS DE DEFICIÊNCIA FÍSICA E MENTAL E CONDIÇÕES DE ACESSIBILIDADE DO MUNICÍPIO DE BARREIRA-CE, BRASIL

Antonia Mayara Torres Costa<sup>1</sup>, Maria Auxiliadora Bezerra Fechine<sup>2</sup>, Alessandra Celly Fernandes Pereira<sup>3</sup>, Livia Karoline Torres Brito<sup>4</sup>, Edmara Chaves Costa<sup>5</sup>.

**Resumo:** Na sociedade atualmente surge um novo movimento, o da inclusão, consequência da visão de um mundo democrático, no qual pretendemos respeitar direitos e deveres. As pessoas que nascem com deficiências, ou as adquirem ao longo da vida, são continuamente privadas de oportunidades de convivência com a família e seus pares. No âmbito da educação, dados oficiais atuais indicam que, embora as matrículas estejam aumentando na rede de ensino, as condições educacionais se mantêm desiguais para os estudantes com deficiência: com muita frequência, aprendizes com deficiência são discriminados nas escolas brasileiras. O presente projeto visou conhecer a realidade sócio educacional das crianças com déficit no aprendizado, baixo rendimento e dificuldade em socializar, com idade entre 6 a 14 anos. Para atingir os objetivos, realizaram-se visitas em 9 escolas públicas do município de Barreira, avaliando 51 crianças com déficit de aprendizado. Coletamos o censo sócio educacional das crianças avaliando desde a história pregressa ressaltando o valor de 21 casos com anóxia perinatal, no histórico familiar intercorrências da vida fetal em 7 casos, queixas atuais dos familiares e docentes, principalmente sobre o baixo rendimento escolar e dificuldade em socializar somam aproximadamente 35 crianças, tais dados incentivaram a busca pela avaliação e identificação das deficiências dos escolares no município. Avaliamos a realidade precária dos alunos com necessidades especiais, analisando a inclusão da mesma na família, escola e comunidade. Esta ação interliga a prática acadêmica e desperta na sociedade o interesse pela integração e inclusão da pessoa portadora de deficiência.

**Palavras-chave:** Deficiência cognitiva infantil. Déficit mental. Acessibilidade. Inclusão.

### INTRODUÇÃO

---

<sup>1</sup>Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro -Brasileira, Instituto Ciências da Saúde, e-mail: [Mayara.17@hotmail.com](mailto:Mayara.17@hotmail.com)

<sup>2</sup> Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto Ciências da Saúde. E-mail: [auxiliadorafechine@unilab.edu.br](mailto:auxiliadorafechine@unilab.edu.br)

<sup>3</sup> Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro -Brasileira, Instituto Ciências da Saúde, e-mail: [alessandracelly@gmail.com](mailto:alessandracelly@gmail.com)

<sup>4</sup> Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro -Brasileira, Instituto Ciências da Saúde, e-mail: [livia3418@gmail.com](mailto:livia3418@gmail.com)

<sup>5</sup> Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro -Brasileira, Instituto Ciências da Saúde, e-mail: [Edmarachaves@unilab.edu.br](mailto:Edmarachaves@unilab.edu.br).

A Organização Mundial de Saúde (OMS) aponta que 15,6% de toda a população mundial adulta é composta por pessoas com algum tipo de deficiência, e que este percentual varia de 11,8% nos países mais ricos, a 18% nos mais pobres. O Governo Federal lançou recentemente o Viver sem Limite - Plano Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência, como resultado do firme compromisso político com a plena cidadania das pessoas com deficiência no Brasil. “Dentro deste processo complexo de inclusão, além de envolver aspectos físicos e sociais, deparamos também com um despreparo do profissional de saúde para atuar com essa clientela” (PAGLIUCA, ARAGÃO, ALMEIDA, 2007), principalmente no que concerne a atuação multiprofissional, necessitando de um maior preparo nas universidades que possuem cursos na área da saúde, estimulando o contato precoce do estudante de enfermagem e demais áreas com o indivíduo portador de necessidades especiais.

## **METODOLOGIA**

**LOCAL DE ESTUDO:** O município de Barreira está localizado na Macrorregião de Baturité, no Estado do Ceará. Barreira dista 16,4 km da cidade de Redenção, sede da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira – UNILAB, da qual fazem parte as professoras-instrutoras e as alunas da graduação do presente projeto de pesquisa. Apresenta população de 19.573 habitantes, de acordo com o censo do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). Do total da população, 22,1% (4323) encontram-se situados na faixa etária de 10 a 19 anos. Quanto aos indicadores educacionais, em 2015, o município obteve 5.511 matrículas em sua rede e educação infantil e ensino fundamental. **POPULAÇÃO ALVO:** Crianças na faixa etária de 6-14 anos que estejam frequentando ou não as escolas do município, de todos os sexos, condições sociais e deficiências, e cujos pais/responsáveis aceitem em participar do projeto através da assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).

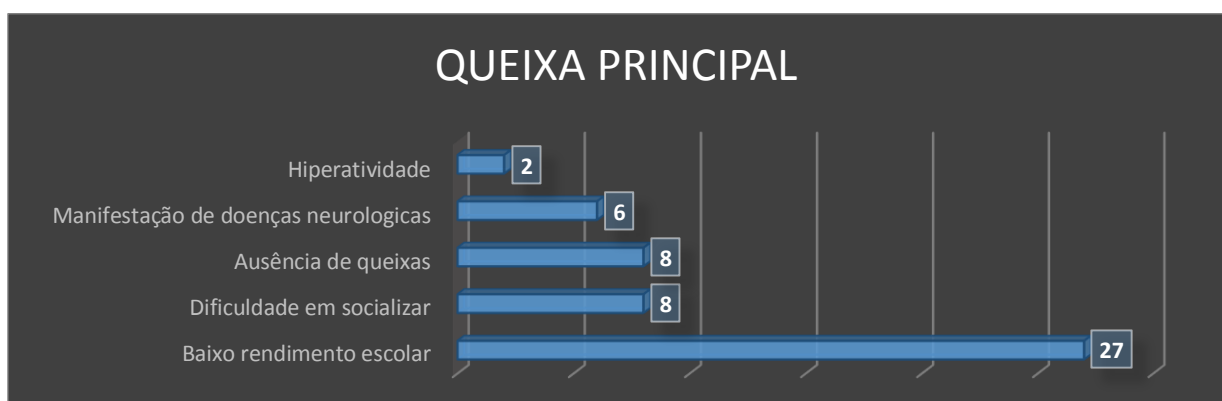
**ASPECTOS ÉTICOS:** O presente projeto de pesquisa FOI submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da UNILAB, obtendo aprovação, sob CAAE: 49356715.6.0000.5576. **COLETA DE DADOS:** Inicialmente, os discentes e a orientadora, realizaram reunião na AARDB com os membros da associação, diretoria, secretaria da saúde do município, profissionais multidisciplinares e demais autoridades para a apresentação do projeto, dados preliminares e sensibilização da necessidade e aplicabilidade da realização do mesmo. Em seguida, a partir dos registros da entidade, foram preenchidas as fichas com o nome das crianças

portadoras de algum tipo de deficiência e seus endereços. Com a posse dos mesmos, realizou-se uma territorialização entre os discentes participantes e agendamento das visitas domiciliares. Solicitou-se autorização do deficiente e/ou de seu responsável, respeitando os princípios éticos, com aplicação de questionário, contemplando aspectos sociais, educacionais e avaliação física dos casos. Em seguida, identificamos os diagnósticos da clientela (através de exames clínicos, antropométricos e funcionais). ANÁLISE DOS DADOS: O banco de dados será construído em base eletrônica Microsoft Excel 2010 e processado no Programa Estatístico SPSS, versão 10.0 for Windows.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

A amostra analisada para elaboração deste relatório constitui-se de 51 alunos, entre 6 a 14 anos, distribuídos de forma não igualitária em 9 (nove) escolas da rede municipal de ensino do município de Barreira-Ce, tais alunos foram previamente selecionados a participarem da atual pesquisa por apresentarem queixas, familiares, escolares e/ou diagnósticos clínicos e sociológicos de déficit cognitivo, retardo mental e outras características que o incluem-nos como crianças portadoras de deficiências físicas ou mentais.

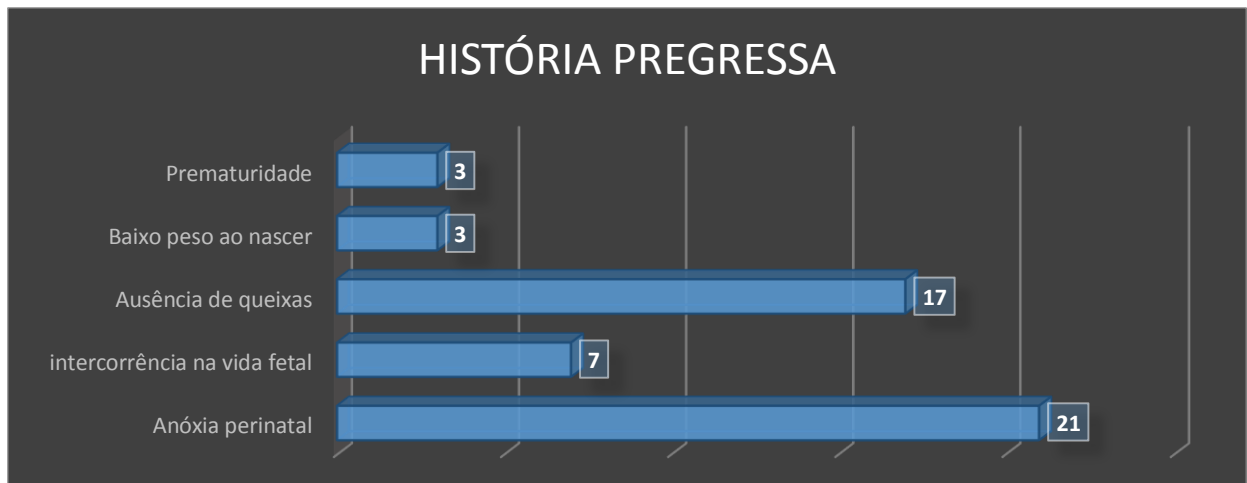
Gráfico 01 – Queixa principal em relação a amostra analisada, que levaram a participar do projeto.



De acordo com o gráfico 01, referente as queixas principais que levaram aos Familiares e/ou professores a buscarem atendimento clínico para as crianças, estão presente 4 principais: Baixo rendimento escolar 27 (54%), dificuldade na socialização 8 casos (16%), manifestação de doenças neurológicas 6 casos (12%), hiperatividade 2 casos (2%). Algumas não identificaram queixas ao responder, correspondem a 8 casos (16%). As respostas podem ser múltipla escolha, ou seja, possuem mais de uma queixa.

O baixo rendimento escolar como queixa principal, no remete também a valorização da educação e atenção dos pais e professores aos indicadores do desenvolvimento cognitivo coerente, a educação como norteador para a evolução correta da criança.

Gráfico 02 – História pregressa da amostra analisada, durante a vida fetal e ao nascer.



Conforme exposto no gráfico 02, analisamos a história pregressa de cada criança inserida no estudo e encontramos os seguintes resultados: 21 casos de anóxia perinatal, 7 casos de intercorrências na vida fetal, 3 casos de prematuridade, 3 caso de baixo peso ao nascer, 17 casos que não souberam informar sobre a história pregressa (Sem resposta somados a outros).

## CONCLUSÕES

Concluimos que a partir destes resultados podemos formular possíveis projetos de intervenções voltadas para o grupo familiar, de forma geral, como promoção de saúde local, e tentar possivelmente reduzir o número de casos futuros.

## AGRADECIMENTOS

Agradecemos a UNILAB, por investir e acreditar nesta pesquisa, as Secretárias de Educação e de Saúde de Barreira, a Associação dos portadores de deficiência do município de Barreira, por nos auxiliarem a identificar os casos índices, e por permitir a realização deste projeto e também a todos os participantes por permitirem a realização e acreditarem na seriedade e importância desta coleta.

## REFERÊNCIAS

SIMÕES, Maria da Conceição Ribeiro; NETO, Daniel Carlos; CALIXTO, Christiane Alves. **Anóxia Neonatal e Sequelas Neurológicas: Relato de Caso Clínico.** Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento. Ano 1. Vol. 9. pp 799-802. Outubro / Novembro de 2016. ISSN. 2448-0959. Disponível: <https://www.artigoscientificos.com.br/saude/anoxia-neonatal?pdf=5275>. Acesso em 29/08/2017

SAÚDE, Organização Mundial. CIF: **classificação internacional de funcionalidade, incapacidade e saúde.** São Paulo: Edusp; 2003.

PAGLIUCA, Lorita Marlena Freitag; ARAGÃO, Antonia Eliana de Araujo; ALMEIDA, Paulo César. **Acessibilidade e deficiência física: identificação de barreiras arquitetônicas em áreas internas de hospitais de Sobral, Ceará.** Rev Esc Enferm USP. v. 41, n. 4, p. 581-588, 2007.